

Prazo para votar... orçamento é curto

BRASÍLIA — Ao receber ontem o projeto de lei orçamentária, os integrantes da Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional sabiam que terão grandes dificuldades para aprová-lo no prazo previsto pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Esses últimos meses de campanha eleitoral não facilitarão a formação de quórum no Legislativo. Além disso, é tido como provável a pressão sobre as bancadas dos dois candidatos que passarem para o segundo turno, para que adiem ao máximo a votação do orçamento. Com isso, eles teriam prazo para influenciar a definição do quadro de receitas e despesas que herdarão para o primeiro ano de governo.

A própria LDO, prevendo dificuldades dessa natureza, determinou que se o Congresso não votar o orçamento até 31 de dezembro o projeto do Executivo poderá ser aplicado, exclusivamente para manutenção da máquina e limitado a um doze avos do valor previsto. O presidente da Comissão de Orçamento, deputado Cid Carvalho (PMDB-CE), no entanto, afirmou que as dificuldades serão ultrapassadas e os prazos obedecidos — 30 de novembro para a comissão e 15 de dezembro para votação em plenário.

A estratégia para tramitação da lei orçamentária só será definida depois da eleição do novo presidente, três vice-s, relator e sub-relatores da comissão, marcada para amanhã. O líder do PMDB, deputado Ibsen Pinheiro, indicou Cid Carvalho para reeleição, enquanto a relatoria ficará com o PFL. Todos os cargos serão definidos por composição entre os partidos.